

Quero a vibração do instante
Alcina Magalhães

*O presente me foge,
Clarice Lispector*

Quero a vibração do instante
mas ele me escapa
e permaneço envolta por meu corpo frio.

Agora está amanhecendo
e a aurora é de neblina branca
no lago e na floresta.

Patos e gansos passeiam na margem.

Aspiro o ar gelado do campo,
estremeço de frio;
quisera estremecer de vida;
permaneço envolta pelo branco do gelo.

A vida do instante não existe;
o que existe é a lembrança fria do passado.
O amor também não existe;
o que existe é a lembrança fria de amar.

Quero vida e amor;
quero a vibração do instante;
mas eles me escapam.

Dresden – out/2004

(09.10.04 às 9h20 – lendo Clarice – Água Viva)